60 anos de luta de mestre e discípulo!

Há seis décadas a história se iniciou com a chegada ao Brasil do então 3º presidente da Soka Gakkai, o jovem Daisaku Ikeda em sua primeira viagem internacional.

A missão: plantar as sementes da filosofia humanística do budismo de Nichiren Daishonin para além das terras do Japão. A reunião oficial se deu no dia 20 de outubro, mas comemora-se a data de chegada – dia 19 – como o dia da fundação da BSGI devido o simbolismo dessa chegada.

Havia um clima de incertezas, tanto por parte da comitiva quanto do lado dos membros do Brasil, devido às dificuldades de comunicação entre os dois grupos. Sabia-se de antemão que residiam cerca de 100 famílias de origem japonesa, imigradas alguns anos antes. Nem sequer tinham informação de que estas pessoas soubessem da visita. A única comunicação fora publicada em um jornal da colônia japonesa no Brasil. Nesse ponto é que surge a força do elo de ligação entre o mestre e o discípulo.

Fundo de cena: a comitiva da Soka Gakkai, que passara pelos EUA e Canadá num intenso roteiro de atividades deixou seus integrantes exaustos. A saúde frágil do jovem Ikeda o deixara particularmente estafado e bastante debilitado. Seus companheiros o aconselharam a não se arriscar, temendo por sua vida. "Contudo, eu irei! (...) Se tiver que tombar, tombarei em combate. Que mal pode haver nisso?", foi a frase icônica que vem sendo um símbolo e um marco na história da BSGI. Do lado dos membros, ao tomarem conhecimento da visita iminente pelo jornal, cada qual se organizou como pode desafiando todas as circunstâncias – a maior parte desses pioneiros eram lavradores e sofriam com grandes dificuldades econômicas. Sem ter maiores conhecimentos, um grupo de algumas dezenas de pessoas se dirigiu ao aeroporto e, por horas a fio, para se destacarem e se identificarem como membros da Gakkai, entoarem a canção "Ifu dodo" (Imponente avanço). Os versos dessa canção (abaixo) representam com exatidão o sentimento desses pioneiros:

Mesmo que agora me encontre abatido,
uma vez que integro a marcha da Paz Mundial,
levanto-me com indomável coragem (...)
Nós, da Gakkai, avançamos
Com dignidade
Manifestemos nossa fé
E avancemos imponentes.
Essa é a nossa convicção."

Quando a comitiva da Soka Gakkai finalmente chegou ao Brasil, cansada e repleta de incertezas, um som familiar ressoou como um alento. As vozes dos que entoavam a canção, embora já estivessem há horas naquele estranho ritual, mantinham-se inabaláveis. Nos corações de cada pessoa, a certeza de estarem vivenciando um momento ímpar. Aos que aqui chegavam, um forte

sentimento de coragem foi dissipando as incertezas e a exaustão.

O encontro que se seguiu entre os dois grupos foi a consolidação da genuína ligação entre o mestre e seus discípulos. E, mesmo hoje, é uma preciosa luz a resplandecer na história da Soka Gakkai do Brasil e há de refulgir incólume nos corações e mentes de todos os integrantes da BSGI de hoje e de sempre!